

spleituras

Avaliação da qualidade dos programas de leitura

INSTITUTO AMANKAY
CRISTIANO DE OLIVEIRA
JOANA ZATZ MUSSI
MARTINA RILLO OTERO
PILAR CUNHA

spleituras

BIBLIOTECA
DE
SÃO PAULO

BVL
BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

BIBLION
A BIBLIOTECA DIGITAL GRATUITA DE SÃO PAULO

'siseb

TUDO VIRA
CULT
SP

SÃO PAULO
GOVERNO
DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas

Apresentação

O Relatório de Avaliação 2025 reúne os principais resultados da pesquisa aplicada pela SP Leituras junto aos públicos dos programas que coordena para a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo: o SisEB – Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas; a Biblioteca Digital BibliON; as Bibliotecas de São Paulo (BSP) e Parque Villa-Lobos (BVL). Os dados referem-se ao ano de 2025.

O objetivo do documento é oferecer **subsídios qualificados à gestão, ao planejamento de ações futuras e consolidação de políticas públicas de leitura, cultura e acesso à informação** no estado.

Sumário

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO EM 2025	04
O SISEB EM 2025	06
BIBLION EM 2025	19
BIBLIOTECAS FÍSICAS EM 2025	30
COMPORTAMENTOS LEITORES, FREQUÊNCIA A BIBLIOTECAS, LETRAMENTO DIGITAL E PRÁTICAS CULTURAIS DOS PÚBLICOS DOS PROGRAMAS COORDENADOS PELA SP LEITURAS EM 2025	47
COMUNICAÇÃO E CIRCULAÇÃO DA INFORMAÇÃO	56

01

Parâmetros

O processo de avaliação em 2025

Amostragem

Com base nos tamanhos de amostra efetivos, as margens de erro reais ficaram próximas ao valor de referência de 5%, com grau de referência de 95%. Esses resultados indicam que as amostras alcançadas garantem níveis adequados de precisão estatística para leitura dos dados por programa, respeitando o parâmetro metodológico definido pela SP Leituras.

Procedimentos de coleta

A SP Leituras também coordenou diretamente todo o processo de coleta, definindo o método, os canais de divulgação e o cronograma de cada programa. A aplicação ocorreu entre agosto e setembro de 2025, sendo prorrogada, em todos os casos, até 11 de setembro, com o objetivo de ampliar o alcance e a taxa de retorno.

O método de coleta combinou formatos online e presenciais, conforme o perfil de cada programa. Nas bibliotecas físicas (BSP e BVL), a aplicação foi realizada de forma híbrida — 60% online e 40% presencial —, buscando equilibrar a participação de públicos com diferentes faixas etárias e perfis de frequência. Na Biblioteca Digital BibliON e no SisEB – Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, a coleta foi realizada 100% de modo online, em razão da natureza digital dos serviços e da abrangência territorial.

02

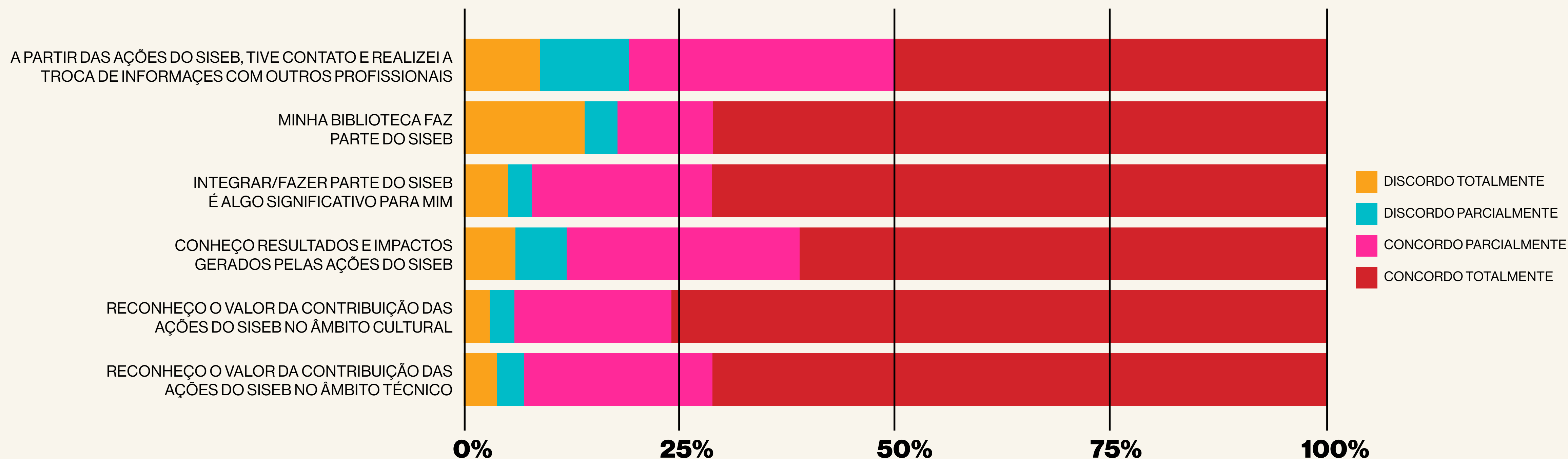
SisEB em 2025

Perfil geral, letramento digital, perfil leitor, ambiente, acervos/repertórios, práticas culturais, atendimento e mudanças mais significativas na atuação profissional

Perfil geral

- ▶ O público é **majoritariamente feminino** (72%), com 26% de homens e 2% de respondentes que indicaram outras identidades de gênero.
- ▶ **A autodeclaração racial é diversa**, com predominância de pessoas brancas (61%) e presença significativa de pessoas negras (31%).
- ▶ O público apresenta elevada escolaridade, com **mais de 80% dos respondentes com ensino superior completo** e uma parcela expressiva com pós-graduação.
- ▶ Cerca de **10% dos respondentes declararam possuir algum tipo de deficiência**, reforçando o alcance inclusivo do programa.
- ▶ A grande maioria dos respondentes trabalha (94%) e atua diretamente em bibliotecas (83%), indicando **forte vínculo profissional com o campo**.
- ▶ Os dados indicam forte continuidade de engajamento entre os públicos do SisEB, com metade dos respondentes (50%) afirmando utilizar os serviços desde 2021. Esse dado evidencia a **presença de uma base estável e recorrente de participantes, que acompanha o programa há pelo menos quatro anos**. Além desse grupo consolidado, há novas adesões graduais: 7% passaram a utilizar a partir de 2022, 14% desde 2023, 15% desde 2024 e outros 14% desde 2025, sinalizando renovação constante e ampliação do alcance do sistema.

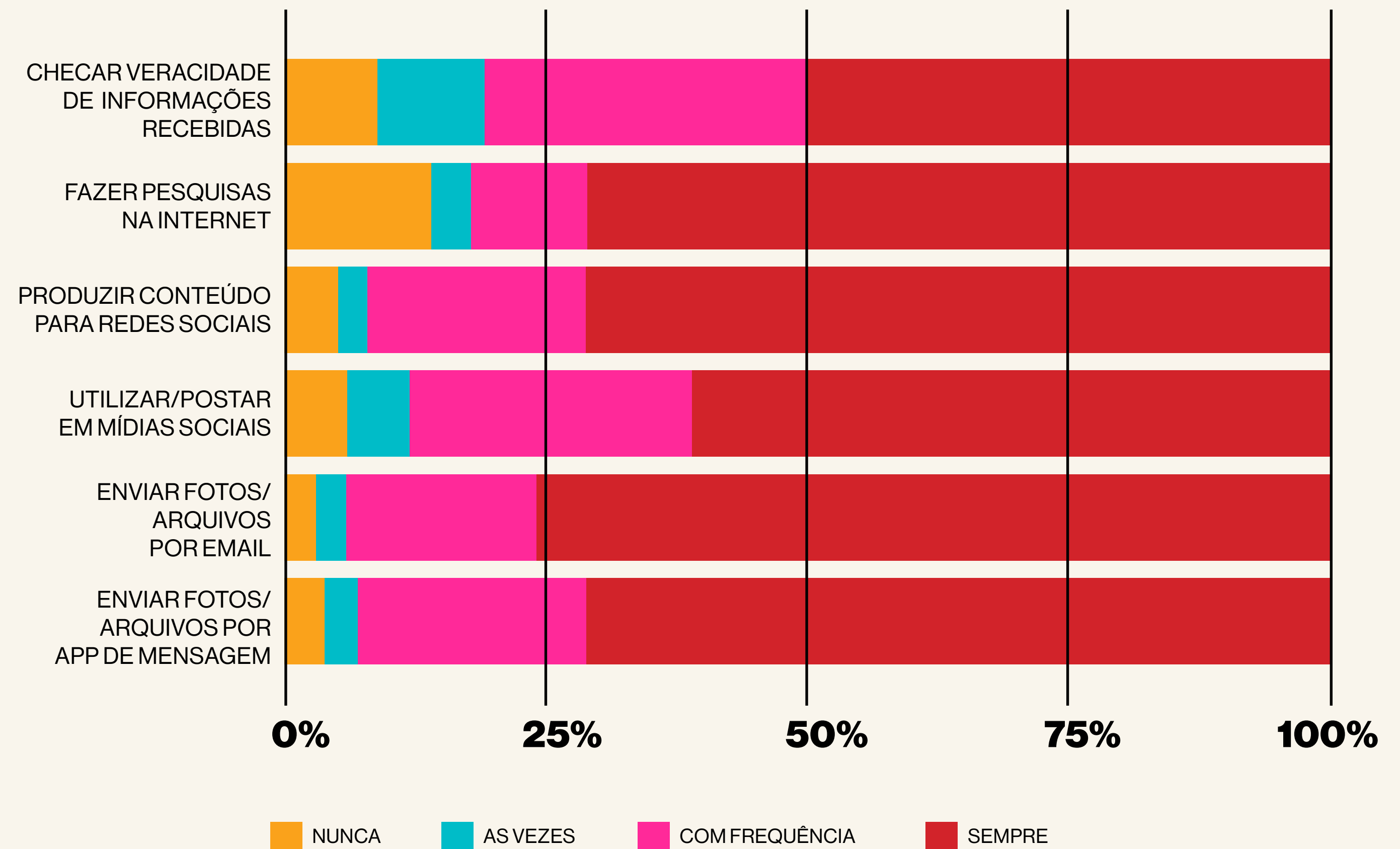
O tempo de engajamento está diretamente relacionado ao sentimento de pertencimento: 71% afirmam que a biblioteca onde atuam faz parte do SisEB e 70% consideram significativo integrar o Sistema.



Letramento digital

Os principais destaques sobre as habilidades digitais dos usuários do SisEB em 2025 foram:

- ▶ **Pesquisar na internet** é a prática mais forte: 69% realizam sempre, e apenas 2% nunca.
- ▶ **Checar a veracidade das informações** é igualmente recorrente: 65% sempre, e 1% nunca.
- ▶ **Enviar fotos ou arquivos por aplicativos** também é comum — 51% fazem sempre, indicando bom domínio de ferramentas de comunicação digital.
- ▶ **Enviar arquivos por e-mail** aparece com frequência moderada: cerca de 28% sempre e 29% com frequência, sugerindo uso mais instrumental e profissional dessas ferramentas.



Perfil leitor

Os comportamentos de leitura entre participantes do SisEB superam amplamente a média nacional (Retratos da Leitura, 2024): 61% leram três livros ou mais nos últimos três meses, índice que coloca os profissionais do SisEB entre os grupos mais leitores entre todos os programas avaliados. A leitura é motivada sobretudo por gosto pessoal (51%) e atualização cultural (24%).

Quantos livros, aproximadamente, você leu nos últimos três meses?

Nenhum	2%
Um livro	13%
Dois livros	23%
Três livros	22%
Quatro livros	15%
Cinco livros	6%
Acima de cinco livros	18%

Qual é a principal razão para você ler?

Gosto	51%
Atualização cultural ou conhecimento geral	24%
Distração	3%
Crescimento pessoal	12%
Motivos religiosos	1%
Exigência escolar ou da faculdade	2%
Atualização profissional ou exigência do trabalho	5%
Outro	1%

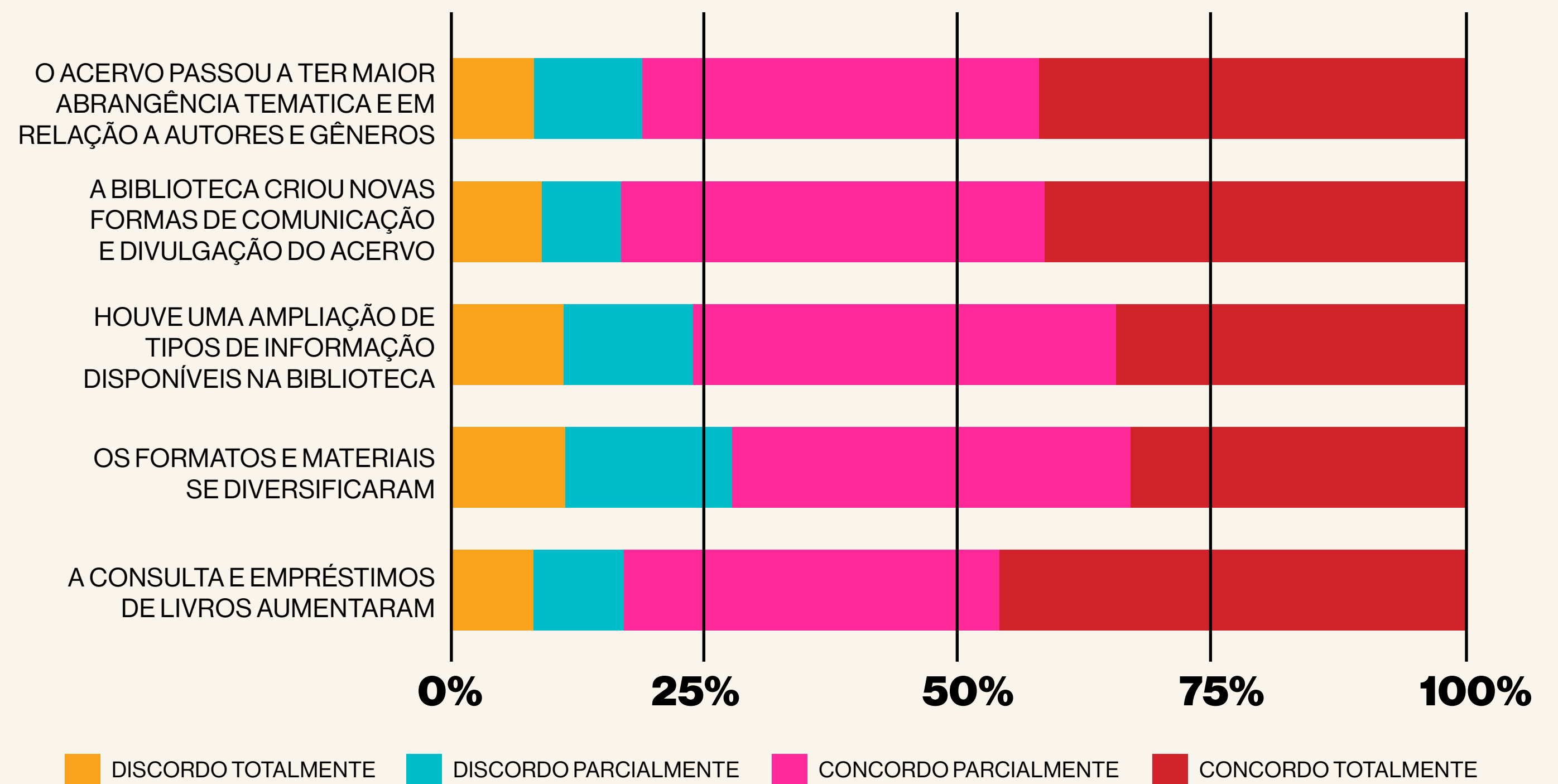
Por que você não lê mais?

Falta de tempo	80%	Não gosto de ler	-
Prefiro outras atividades	5%	Tenho dificuldades para ler	2%
Não tenho paciência para ler	0%	Não tenho um lugar apropriado para ler	-
Acho o preço de livro caro	4%	Não há um local para comprar livros onde moro	1%
Não há bibliotecas por perto	-	Não tenho acesso à internet	-
Não tenho dinheiro para comprar	0%	Não sei/Não quero responder	8%

A principal barreira é a falta de tempo (80%). Profissionais com maior tempo de vínculo tendem a associar a leitura ao prazer, enquanto os mais novos a relacionam com mais frequência à formação e desenvolvimento profissional.

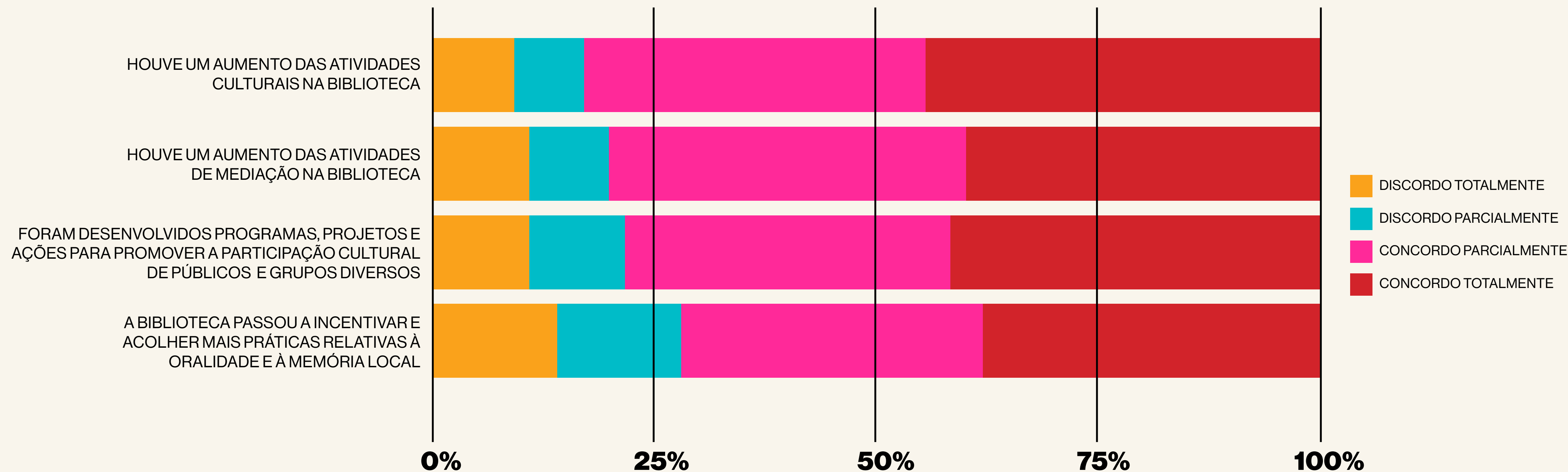
Acervos/repertórios | Sobre qualificação e diversificação do acervo/repertório

- ▶ Há percepção ampla de **melhora na abrangência temática do acervo**: 81% concordam total ou parcialmente que ele se tornou mais diverso em autores, gêneros e temas.
- ▶ O mesmo ocorre com a **criação de novas formas de comunicação e divulgação do acervo**, apontada por 84% dos respondentes.
- ▶ Também é visível a **ampliação de tipos de materiais disponíveis** (77% de concordância somada).
- ▶ Esse movimento repercute no uso: 83% concordam total ou parcialmente que **aumentou a consulta e o empréstimo de livros** em suas bibliotecas.



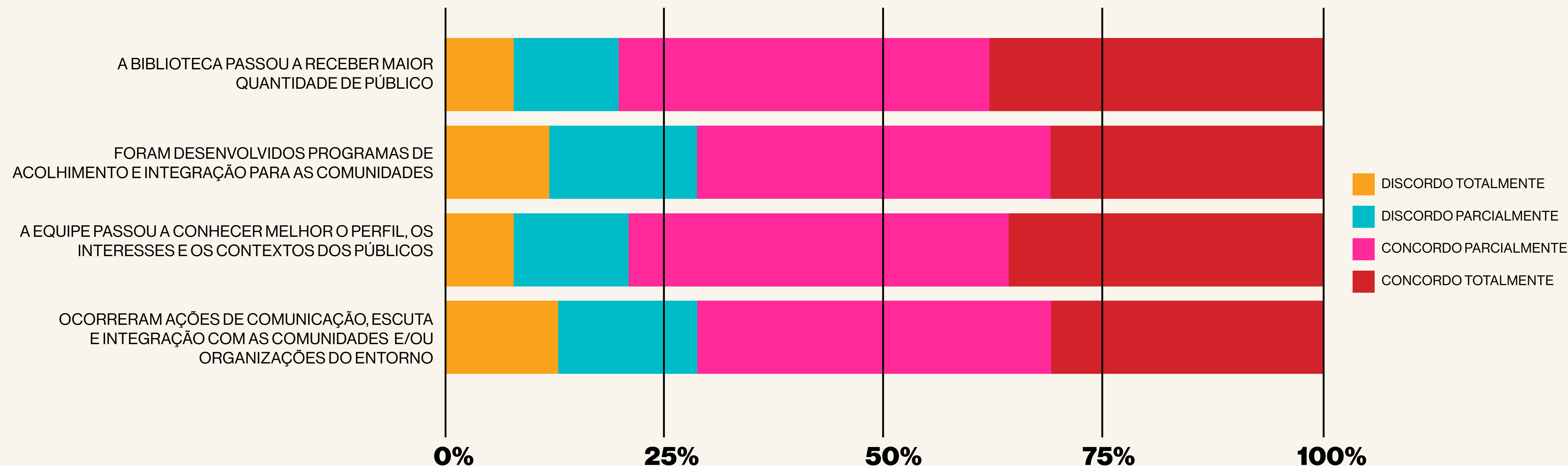
Práticas culturais | Sobre qualificação e diversificação das atividades culturais

- ▶ **A ampliação da oferta de atividades culturais é o efeito mais percebido**, com 44% dos respondentes concordando totalmente e 38% parcialmente. Ou seja, mais de 80% reconhecem incremento nas ações culturais nas bibliotecas.
- ▶ **As atividades de mediação também cresceram**, com 40% de concordância total e 40% parcial — indicando que **a mediação foi fortalecida como prática cotidiana nos espaços**.
- ▶ Promoção da participação de públicos diversos: **42% concordam totalmente e 37% parcialmente que foram desenvolvidos projetos e ações culturais voltados à diversidade de públicos e grupos**.
- ▶ **Valorização de práticas de oralidade e memória local aparece de forma consistente**, mas com menor intensidade: 38% concordam totalmente e 34% parcialmente — ainda expressivo, mas mostra que este aspecto é menos disseminado do que o aumento geral de atividades.



Atendimento | Sobre ações para melhorar a qualidade de atendimento

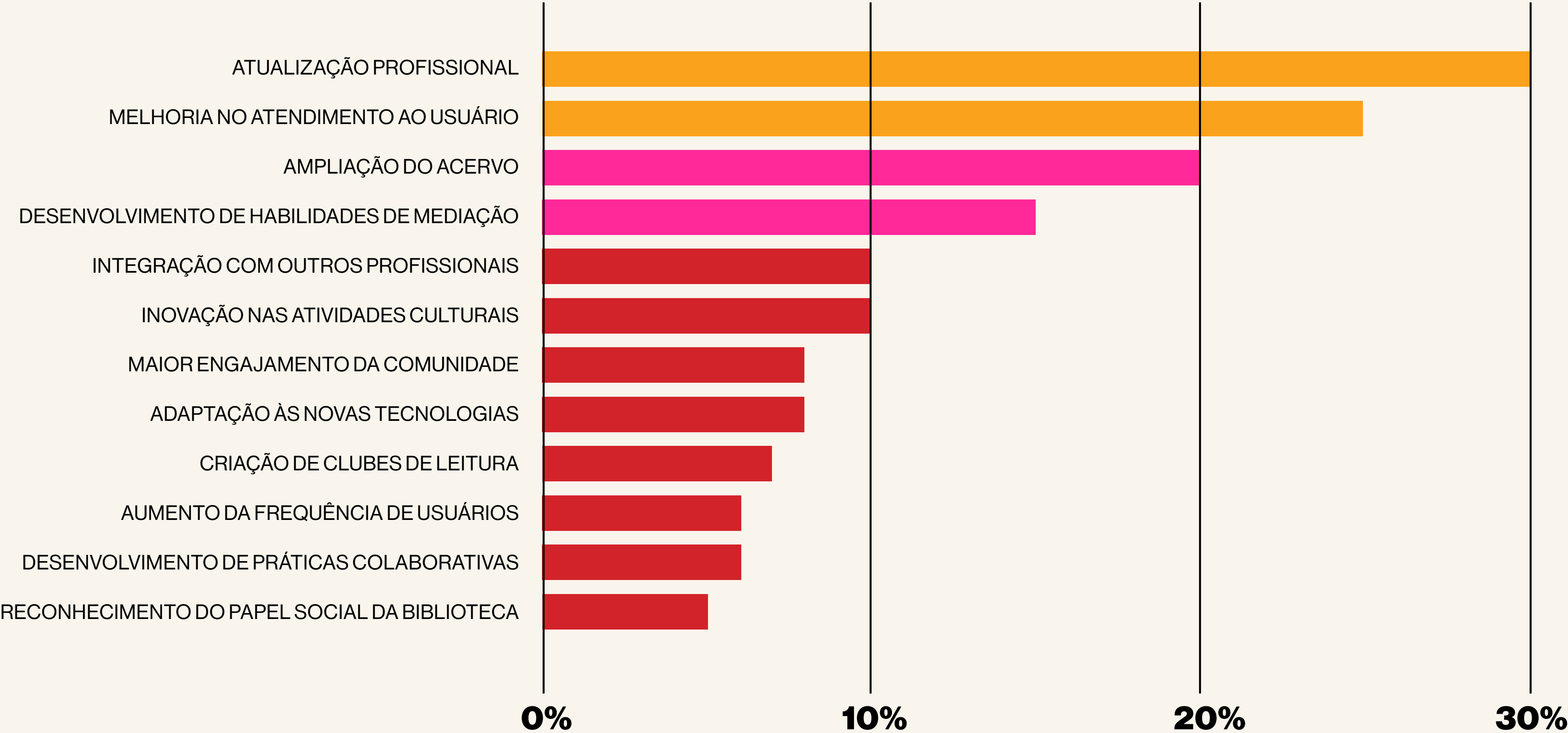
- ▶ **O aumento do público atendido é a mudança mais evidente:** 38% concordam totalmente e 42% parcialmente que a biblioteca passou a receber mais público após a participação no SisEB — ou seja, 80% percebem crescimento de frequência e circulação de pessoas.
- ▶ Fortalecimento do acolhimento e integração com a comunidade: 31% concordam totalmente e 40% parcialmente que foram desenvolvidos programas de acolhimento e integração, indicando **que quase três quartos dos respondentes percebem avanços** nesse aspecto.
- ▶ **A equipe passou a conhecer melhor o perfil dos públicos:** 36% concordam totalmente e 43% parcialmente que houve aprimoramento na compreensão dos interesses e contextos dos usuários — resultado que sugere maior sensibilidade e escuta nas práticas de atendimento.
- ▶ **As ações de comunicação e integração comunitária também evoluíram,** com 31% de concordância total e 40% parcial, reforçando que **a relação com o território foi fortalecida.**



Mudança mais significativa na atuação profissional

- ▶ Fortalecimento profissional: **A mudança mais citada foi a atualização profissional** (30%), seguida pela melhoria no atendimento ao usuário (25%), mostrando que os efeitos mais evidentes estão ligados ao aperfeiçoamento das competências individuais e do serviço ao público.
- ▶ **A ampliação do acervo** foi mencionada por 20% e o **desenvolvimento de habilidades de mediação** por 15%, indicando reflexos diretos nos serviços oferecidos pelas bibliotecas.
- ▶ **A integração com outros profissionais** (15%), a inovação nas atividades culturais (10%) e o maior engajamento da comunidade (10%) aparecem como efeitos adicionais, ainda que menos frequentes, mas que apontam para mudanças mais coletivas e institucionais.
- ▶ Também surgem, com menor intensidade, **transformações ligadas ao uso de novas tecnologias** (8%), criação de clubes de leitura (8%) e reconhecimento do papel social da biblioteca (5%).

A partir da sua participação nas atividades do SisEB, qual foi a **mudança mais significativa** no desempenho do seu trabalho como profissional de biblioteca?



03

BibliON em 2025

Perfil geral, letramento digital, perfil leitor, formas e motivações de acesso, avaliação da usabilidade e serviços, acervo, serviços e programas, atividades formativas e culturais

Perfil geral

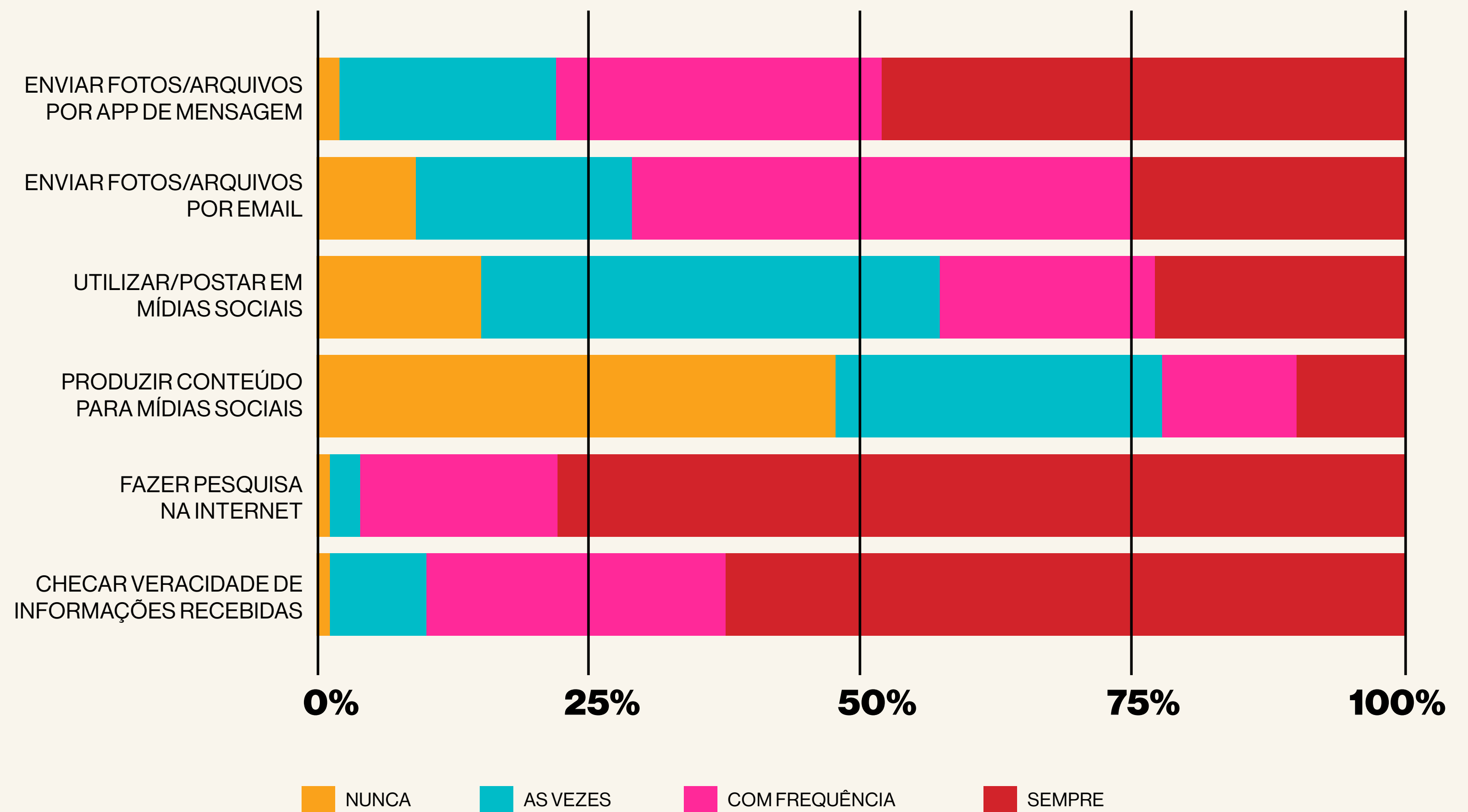
- ▶ A faixa etária é majoritariamente composta por adultos, com destaque para os grupos entre 31-40 e 41-50 anos; jovens até 20 anos são apenas 3%.
- ▶ A escolaridade é elevada, com 52% dos usuários possuindo pós-graduação (30% com pós-graduação stricto-sensu, e 22% lato-sensu). 87% dos respondentes tem pelo menos formação superior.
- ▶ Quanto à raça/cor, a maioria dos usuários se identifica como branca (67%), seguida por parda (18%) e preta (9%).
- ▶ Em relação à deficiência, 95% dos participantes não possuem nenhuma; entre os que possuem, os tipos mais citados são física e visual.
- ▶ No aspecto profissional e educacional, 69% dos usuários trabalham e 43% estudam, evidenciando um perfil ativo tanto no mercado de trabalho quanto na formação acadêmica.

Os dados sobre cruzamentos sobre as variáveis de perfil evidenciam alguns destaques:

- ▶ Na faixa entre 51 a 60 anos, 46,03% são homens — o maior percentual masculino registrado. Já entre os mais jovens (21 a 30 anos), 4,35% se identificam como “Outro” em relação a gênero, mostrando também uma tendência dessa faixa etária de não se identificarem tão linearmente com identidades binárias.
- ▶ A maioria dos respondentes que se identificam como gênero masculino declarou estar trabalhando (72,48%).
- ▶ E a maioria dos que se identificaram como “outro” em relação a gênero declarou estar estudando (85,71%). 89,47% dos que estudam têm até 20 anos.
- ▶ Entre as pessoas que se declaram pretas, 79,69% trabalham — o maior índice de trabalho entre os grupos raciais.

Letramento digital

- ▶ **Fazer pesquisas na internet é a habilidade mais consolidada:** 78% realizam essa atividade sempre, e apenas 1% nunca a realiza.
- ▶ **Checar a veracidade de informações recebidas também é uma prática comum:** 62% fazem isso sempre, e apenas 1% nunca o faz.
- ▶ **Enviar fotos ou arquivos por aplicativos de mensagens é uma ação frequente:** 48% fazem sempre e 30% com frequência, totalizando 78% de uso regular.



Perfil leitor

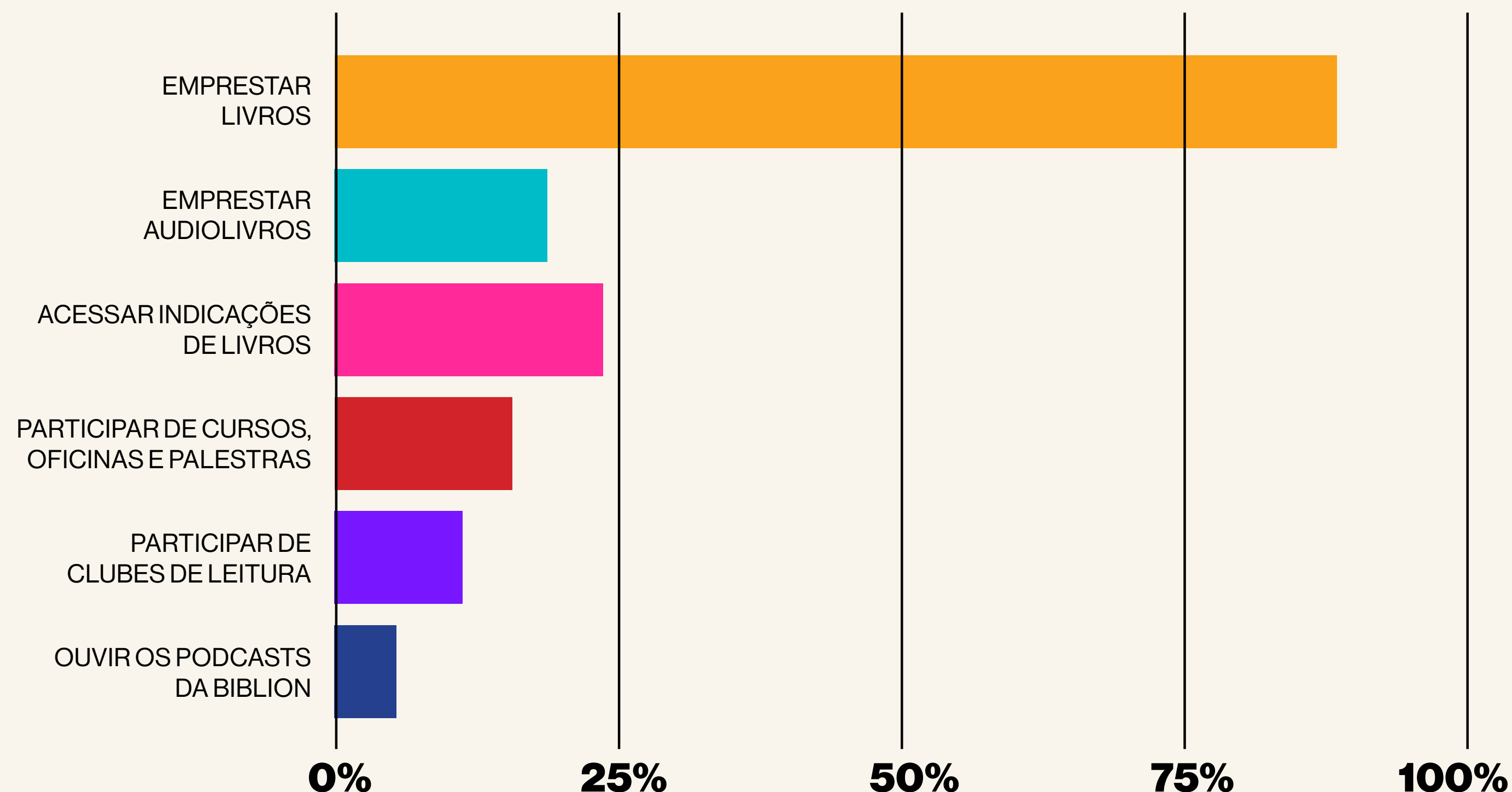
- ▶ 31% dos usuários leram mais de cinco livros nos últimos três meses, demonstrando um perfil leitor ativo e engajado.
- ▶ A leitura por prazer é predominante: 69% afirmam que leem porque gostam, reforçando o vínculo afetivo com o hábito.
- ▶ Outros grupos relevantes incluem quem leu três livros (19%) e dois livros (17%), indicando que a maioria lê com alguma regularidade.
- ▶ A falta de tempo é o principal obstáculo à leitura, mencionada por 74% dos respondentes.
- ▶ Apenas 3% não leram nenhum livro no período, o que mostra uma baixíssima taxa de não leitores, em comparação com a população brasileira

Formas de acesso à BibliON

- ▶ A maioria absoluta dos usuários da BibliON acessa a plataforma por meio de Wi-Fi residencial (95%). Isso demonstra que o uso ocorre predominantemente em ambientes privados e a possibilidade dos usuários terem conexões privadas de qualidade. Além disso, 57% também utilizam a plataforma pelos dados móveis do celular.
- ▶ O acesso à BibliON é majoritariamente feito de casa, com 94% dos usuários indicando esse local como principal. No entanto, há também uma presença relevante de acessos no trabalho (34%) e durante deslocamentos (27%), o que mostra que a BibliON acompanha os usuários em diferentes momentos do dia, inclusive em situações de espera ou trânsito.
- ▶ O aplicativo de celular é o principal canal de acesso à BibliON, utilizado por 73% dos usuários. Isso evidencia a importância da experiência mobile e da praticidade oferecida pelo app. O site, embora menos utilizado (27%), ainda representa uma alternativa relevante.

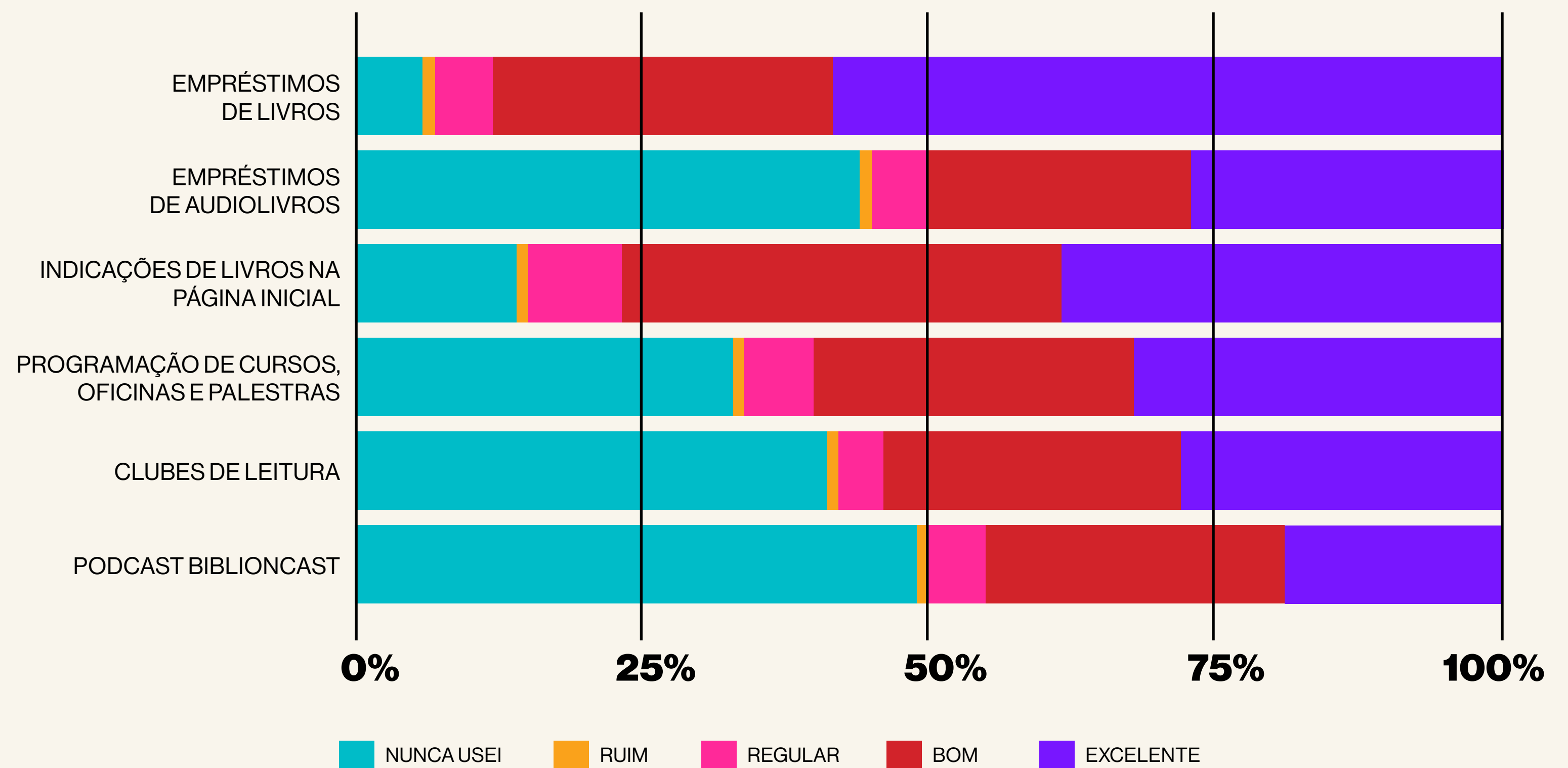
Motivações de acesso à BibliON

- ▶ **Empréstimo de livros é a principal motivação:** 89% dos usuários acessam a BibliON com o objetivo de emprestar livros, consolidando esse serviço como o núcleo da plataforma.
- ▶ **Audiolivros e indicações de leitura são motivos moderados** de busca à BibliON, com 19% de menções para audiolivros e 24% para acessar sugestões de leitura, mostrando interesse por formatos e curadorias alternativas, embora ainda com alcance limitado.
- ▶ **Atividades culturais são pouco mencionadas**, com cursos, oficinas e palestras sendo indicados por 16%, clubes de leitura por 12% e apenas 6% para Podcasts.



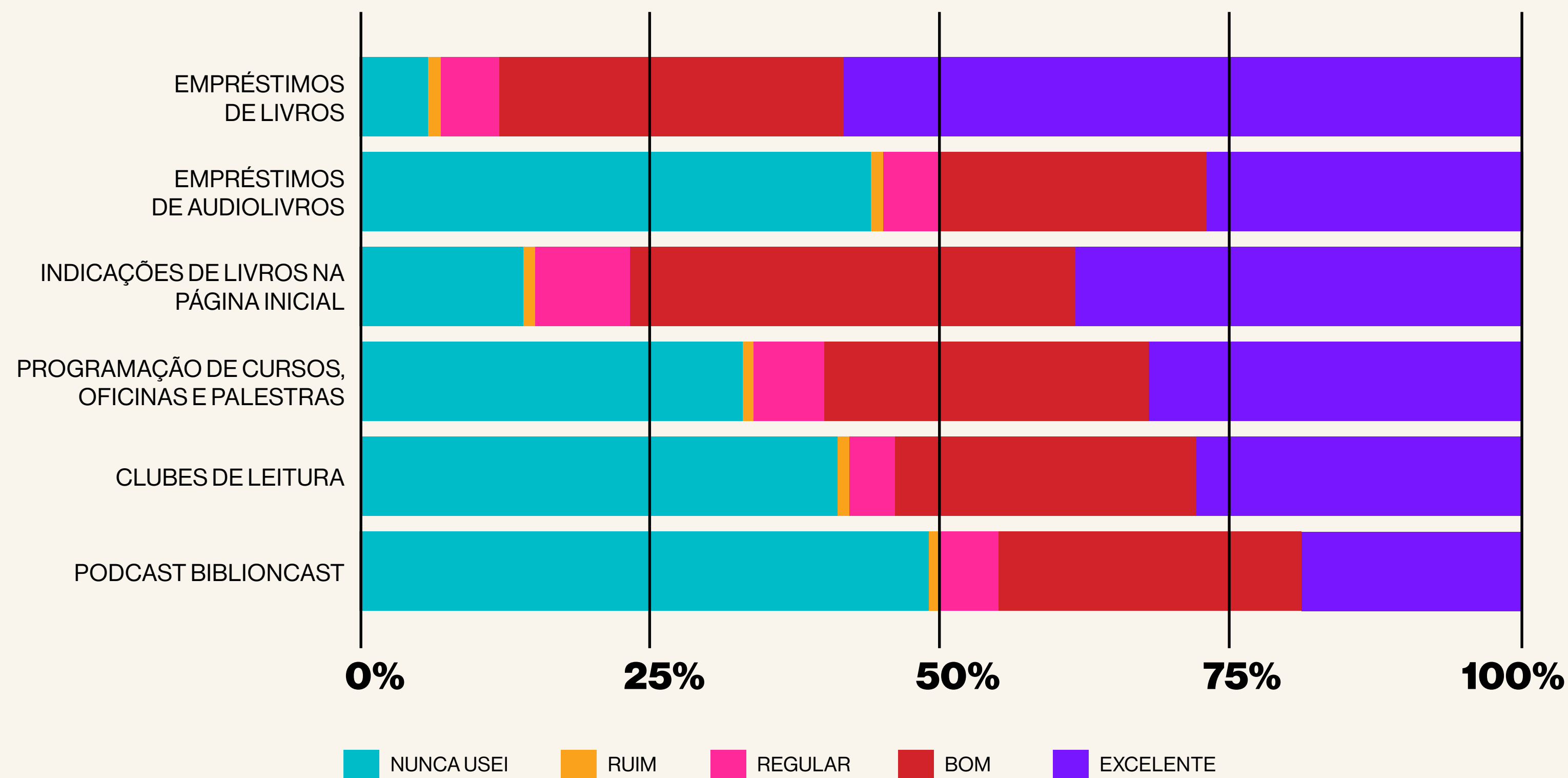
Avaliação da usabilidade e serviços da BibliON

- ▶ Os dados evidenciam uma **alta aprovação nos empréstimos de livros**: 89% dos usuários consideram o serviço excelente ou bom, consolidando-o como o recurso mais valorizado da plataforma.
- ▶ Além disso, também evidenciam uma boa aceitação da curadoria de conteúdo: 76% aprovam as indicações de livros na página inicial, mostrando que as **sugestões são relevantes e bem recebidas**.
- ▶ Finalmente, há **baixa adesão aos serviços complementares**: Recursos como audiolivros (44%), clubes de leitura (41%) e o podcast BibliONCast (49%) têm altos índices de não utilização.



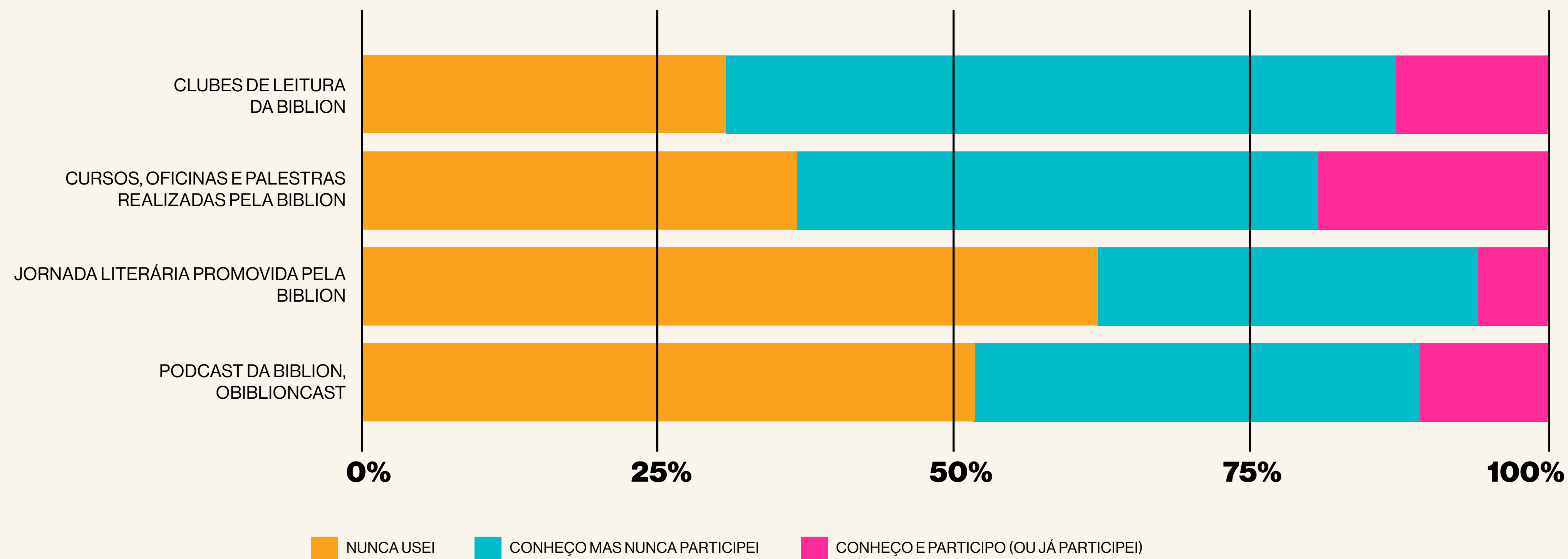
Acervo

- ▶ **O empréstimo de livros é muito bem avaliado** (89% dos usuários classificam o serviço como “excelente” ou “bom”), assim como a curadoria de títulos na página inicial (76% dos usuários consideram as indicações de livros “excelentes” ou “boas”).
- ▶ **Em relação aos audiolivros, ainda são pouco explorados.** Apesar de 50% dos usuários que utilizaram o serviço o avaliarem positivamente, 44% nunca o utilizaram.



Serviços, Programas, Atividades formativas e culturais

- ▶ **Cursos, oficinas e palestras:** 63% dos usuários conhecem, mas apenas 19% já participaram — há boa visibilidade, mas baixa adesão.
- ▶ **Clubes de leitura:** 70% conhecem, porém só 13% já participaram — engajamento ainda limitado.
- ▶ **Jornada Literária:** 62% não conhecem — é a atividade menos conhecida da plataforma.
- ▶ **Podcast BibliONCast:** 52% não conhecem e apenas 11% já ouviram — precisa de maior divulgação.
- ▶ **60% dos usuários que já participaram dos cursos, oficinas e palestras** consideram o serviço excelente ou bom, mesmo que 33% nunca tenham utilizado.
- ▶ **54% dos participantes avaliam positivamente os Clubes de leitura,** apesar de 41% nunca terem usado o serviço.
- ▶ **Sobre o Podcast BibliONCast, 45% dos ouvintes aprovam o conteúdo,** mas 49% dos usuários ainda não conhecem ou nunca ouviram.



Cruzando as informações sobre perfil, motivações e barreiras para ampliação dos usos da BibliON, notamos que as **barreiras e motivações variam significativamente conforme a faixa etária.**

► **Jovens até 20 anos** enfrentam obstáculos como falta de tempo por conta dos estudos e distrações com outras mídias, mas são estimulados por conteúdos como HQs, mangás e atividades gamificadas. **Adultos entre 21 e 40 anos** também citam a falta de tempo como principal barreira, especialmente pela rotina de trabalho e família, sendo atraídos por soluções como flexibilidade de horários e notificações personalizadas. **Já os idosos, acima de 60 anos**, lidam com dificuldades tecnológicas e de acessibilidade, como letra pequena e navegação pouco intuitiva, mas demonstram interesse por audiolivros, tutoriais simples e eventos presenciais ou híbridos.

► **O nível de escolaridade também influencia diretamente a experiência com plataformas digitais de leitura.** Pessoas com ensino fundamental ou médio relatam mais dificuldade com navegação digital e conexão instável. Por outro lado, usuários com ensino superior ou pós-graduação apontam limitações no acervo para fins acadêmicos e falta de integração com outras plataformas, mas se motivam com a oferta de livros técnicos, clubes temáticos e ferramentas de estudo.

04

Bibliotecas físicas em 2025

Perfil geral, perfil leitor, participação em atividades culturais, acervo físico e digital, percepção de acolhimento, conhecimento da BibliON

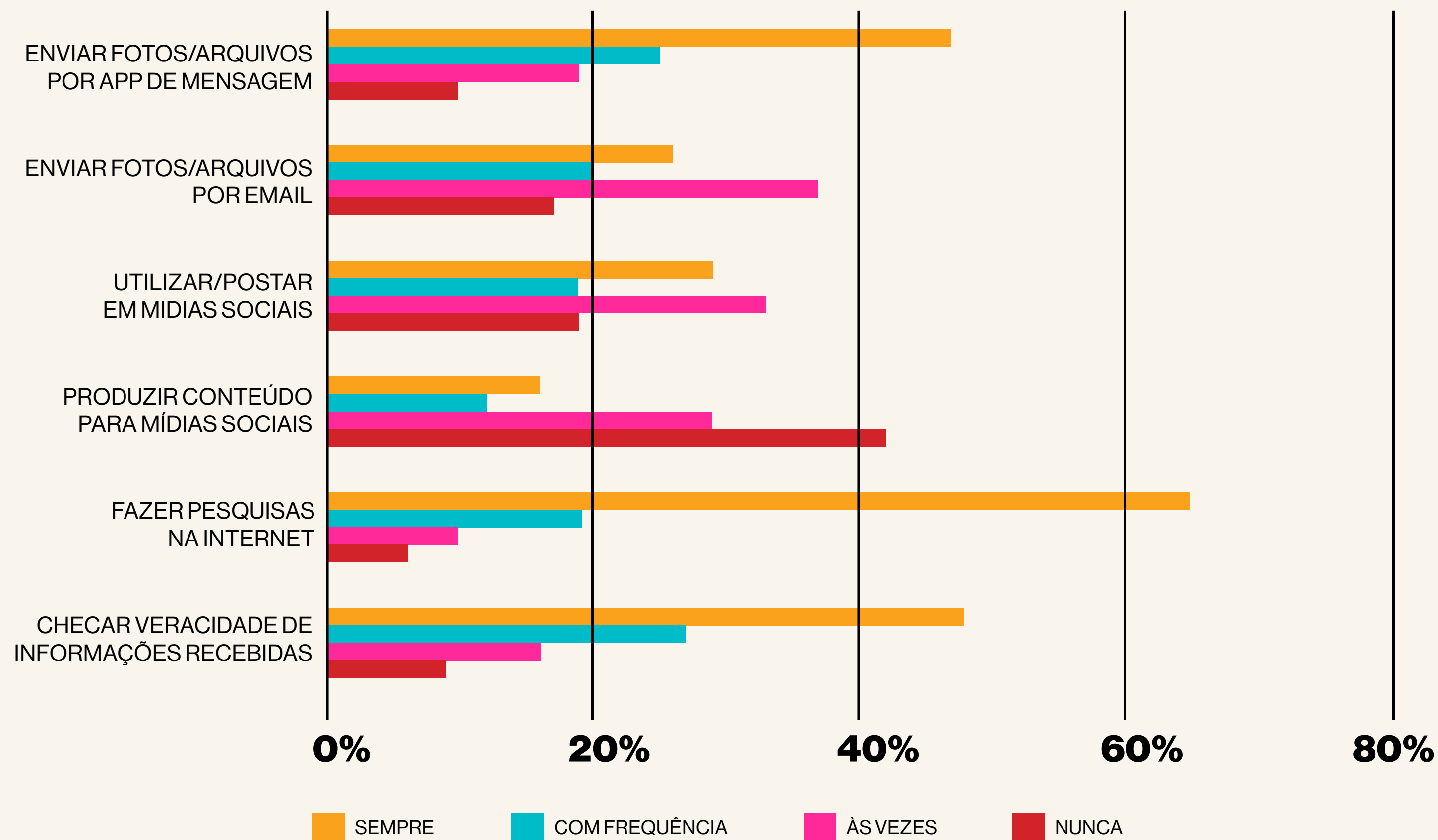
Perfil geral

- ▶ **A BSP atrai mais adultos acima de 51 anos** do que a BVL (24% e 15%, respectivamente), tendo assim um público um pouco mais velho em sua média de idade.
- ▶ Ainda que haja **predominância do público feminino em ambas as bibliotecas**, essa presença é maior na BVL, com 58%.
- ▶ **45% dos respondentes da BSP tem escolaridade até o ensino médio, contra 33% na BVL.** Esta, por sua vez, conta com maior concentração de público que tem no mínimo curso superior (68%), sendo que, desta parcela, 29% tem algum tipo de pós-graduação (22% lato sensu e 7% com mestrado ou doutorado).
- ▶ **42% dos respondentes da BSP não estão trabalhando**, contra 37% na BVL.
- ▶ Embora em ambas as bibliotecas haja uma predominância de pessoas que se autodeclaram brancas, essa proporção é maior na BVL, que conta com 57% dos respondentes se autodeclarando brancos, frente a 49% na BSP que, por sua vez, tem 44% dos respondentes autodeclarando-se pardos (31%) ou pretos (13%).
- ▶ **A grande maioria não possui nenhum tipo de deficiência**, ainda que haja relatos de diversos tipos de deficiência (física, visual, auditiva, intelectual e psicossocial), o que ressalta a inclusão e a diversidade em termos de acessibilidade.
- ▶ **A BVL demonstra um maior alcance regional.** Embora a maioria dos frequentadores resida na capital, São Paulo, ela também atende a participantes de outros municípios, com 23% dos respondentes tendo indicado que moram em outras cidades, com destaque para Osasco (9%).
- ▶ **A BSP tem 30% de respondentes que se consideram em situação de vulnerabilidade social**, com maior concentração desse público do que na BVL, com 16%.

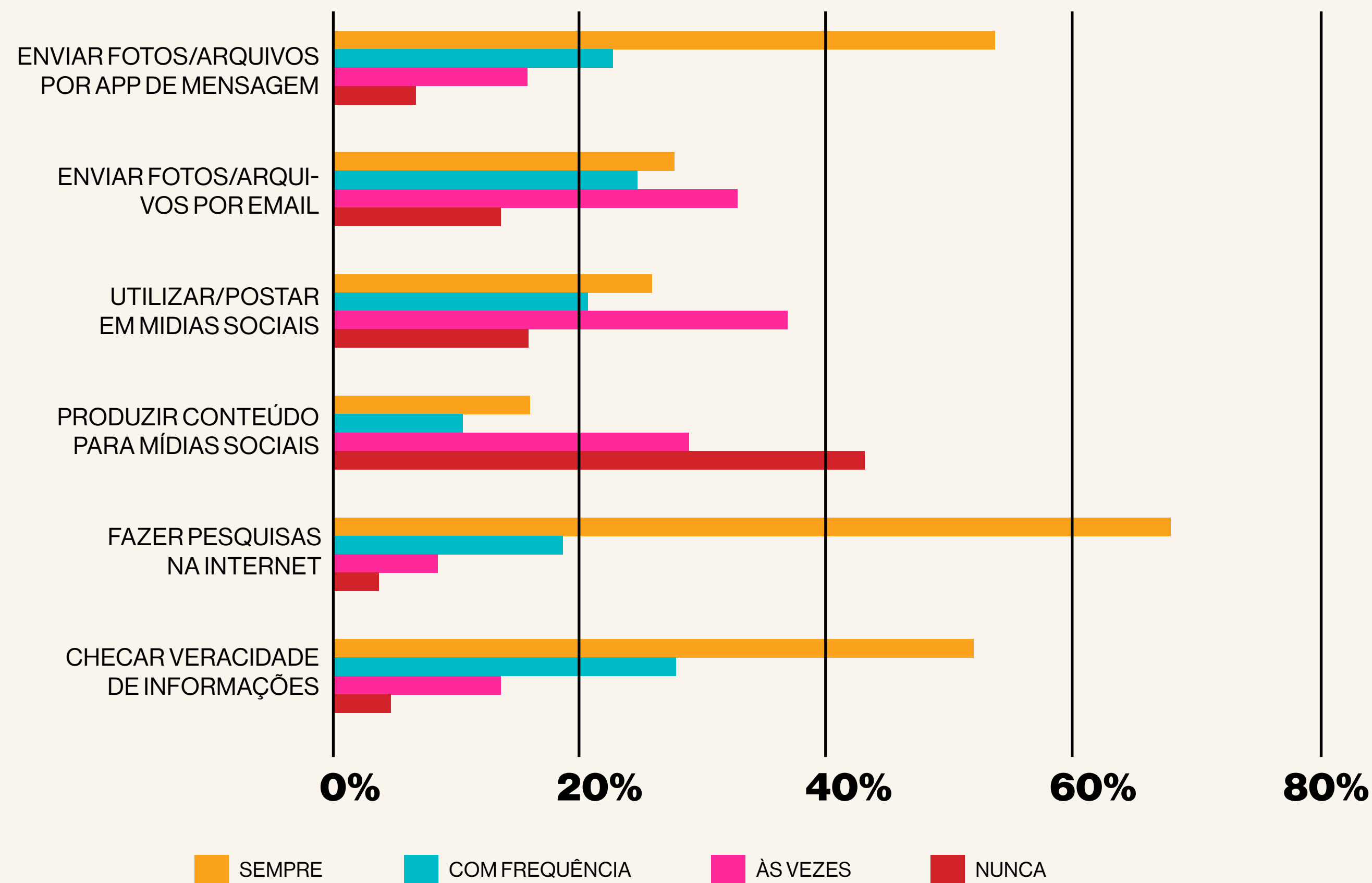
Os principais destaques sobre as habilidades digitais dos frequentadores das Bibliotecas em 2025 foram:

- ▶ As atividades de maior frequência entre os usuários de ambas as bibliotecas é a pesquisa na internet. A grande maioria dos usuários afirma fazê-lo “Sempre” (BSP: 65%; BVL: 68%), e mais de 84% o fazem “Sempre” ou “Com frequência” em ambas as bibliotecas. Apenas uma parcela muito pequena (cerca de 4% a 6%) nunca realiza essa atividade.
- ▶ A checagem da veracidade também é realizada com alta frequência: a taxa de quem o faz “Sempre” ou “Com frequência” ultrapassa os 75% em ambos os locais.
- ▶ As atividades de comunicação digital via aplicativos (como WhatsApp) são altas, enquanto o uso do e-mail para esta finalidade é mais moderado.
- ▶ O envio de fotos/arquivos por aplicativo é uma habilidade digital cotidiana. Mais da metade dos usuários (BSP: 47%; BVL: 54%) realiza “Sempre”, e a taxa combinada de “Sempre” e “Com frequência” atinge 72% na BSP e 77% na BVL.
- ▶ O uso das mídias sociais para consumir ou compartilhar conteúdo é frequente. A taxa combinada de “Sempre” e “Com frequência” atinge 48% na BSP e 47% na BVL.

- ▶ A maioria dos usuários da BSP (37%) e da BVL (33%) afirma que **faz envio de fotos/arquivo por e-mail “Às vezes”**, indicando que este não é o principal canal de comunicação instantânea para o envio de arquivos.
- ▶ **A produção ativa de conteúdo para mídias sociais é a atividade menos frequente entre os usuários.** Cerca de 70% o fazem “Às vezes” ou “Nunca”. Isso indica que os usuários das bibliotecas são predominantemente consumidores de informação e não produtores ativos de conteúdo original.



- ▶ **Jovens (até 20 anos):** Demonstram alta familiaridade com o ambiente digital, com predominância de uso de redes sociais, jogos online e consumo de vídeos/música. A intensidade de uso é alta, mas o foco está no entretenimento e interação social.
- ▶ **Adultos jovens (21-40 anos):** Apresentam maior diversidade de práticas digitais, incluindo pesquisas, comunicação por e-mail, produção de conteúdo e uso de redes sociais. Essa faixa etária mostra maior maturidade digital, utilizando a internet tanto para lazer quanto para fins acadêmicos e profissionais.
- ▶ **Pessoas acima de 60 anos:** O uso digital é mais restrito a atividades como leitura de notícias, e-mails e pesquisas. A intensidade tende a ser menor e o consumo é mais passivo, indicando menor familiaridade com ferramentas digitais mais recentes.



- ▶ Usuários com maior escolaridade relatam práticas digitais mais diversificadas, incluindo pesquisa, produção de conteúdo, participação em fóruns e uso frequente de e-mails. Isso indica um grau mais elevado de letramento digital e autonomia no ambiente online. Para grupo com ensino fundamental e médio, o uso é mais concentrado em redes sociais, vídeos e jogos, com menor envolvimento em atividades de produção ou pesquisa. Isso sugere um consumo digital mais passivo e menos crítico.
- ▶ As diferenças de gênero são sutis: mulheres tendem a relatar mais uso de redes sociais e comunicação (mensagens, e-mails), enquanto homens aparecem um pouco mais em jogos e vídeos. A produção de conteúdo e pesquisas é relativamente equilibrada entre os gêneros.
- ▶ O padrão de consumo digital é relativamente homogêneo entre os diferentes grupos raciais. Há pequenas variações, no entanto, a escolaridade e a idade têm impacto mais significativo do que a raça/cor.

Perfil leitor | principais aspectos

- ▶ Ambos os públicos compartilham as mesmas principais razões para ler, indicando que a leitura é impulsionada por uma combinação de fatores pessoais e externos: gosto pessoal, principalmente (BSP: 54%; BVL: 51%), seguida por atualização cultural (17% e 12%), crescimento pessoal (11% e 11%) e distração (11% e 15%) são razões fundamentais.
- ▶ Menos de 10%, em ambas as bibliotecas, afirmaram ler apenas por exigência profissional ou estudantil.

Quantos livros, aproximadamente, você leu nos últimos três meses?

	BSP	BVL
Nenhum	13%	13%
Um livro	17%	17%
Dois livros	16%	16%
Três livros	15%	19%
Quatro livros	11%	8%
Cinco livros	6%	6%
Acima de cinco livros	22%	20%

Por que vc não lê mais?

	BSP	BVL		BSP	BVL
Falta de tempo	60%	56%	Tenho dificuldades para ler	4%	3%
Prefiro outras atividades	10%	13%	Não tenho um lugar apropriado para ler	3%	2%
Não tenho paciência para ler	3%	3%	Não há um local para comprar livros onde moro	-	0%
Acho o preço de livro caro	5%	5%	Não tenho acesso à internet	-	-
Não há bibliotecas por perto	1%	4%	Não sei/não quero responder	10%	10%
Não tenho dinheiro para comprar	3%	1%			
Não gosto de ler	2%	2%			

Frequência e motivação para uso dos serviços das Bibliotecas

- ▶ **Frequência de visita:** O uso em fins de semana e feriados é dominante na BVL (53%). Já a BSP possui uma frequência mais equilibrada, com 36% dos usuários frequentando “Ambos” (dias úteis e fins de semana), indicando um uso mais constante ao longo da semana.
- ▶ **Regularidade de uso:** A maioria dos usuários em ambas as bibliotecas utiliza os serviços “Poucas vezes (ou mensalmente)” (34% na BSP, 43% na BVL). No entanto, a BSP tem uma taxa maior de usuários que frequentam “Muitas vezes (ou semanalmente)” (27% vs. 19% na BVL), sugerindo um uso mais regular e intenso do seu espaço.

As motivações de visita diferem, alinhando-se aos perfis de cada biblioteca.

- ▶ **Leitura e Empréstimo:** “Ler/ter contato com livros” (23% BSP, 25% BVL) e “Emprestar livros” (25% BSP, 18% BVL) são motivos essenciais em ambas.
- ▶ **Estudo e Acesso Digital:** A BSP é significativamente mais usada para “Trabalhar ou estudar” (12% vs. 7% na BVL) e para “Acessar internet/usar computadores” (12% vs. 5% na BVL), mostrando um papel da BSP como local de trabalho e inclusão digital.
- ▶ **Lazer e Socialização:** A BVL é mais procurada para “Descansar/apreciar o ambiente” (11% vs. 7% na BSP) e para “Participar das atividades culturais” (14% vs. 11% na BSP), indicando um perfil mais voltado à cultura e lazer.

Formas de tomada de conhecimento com usuários mais frequentes:

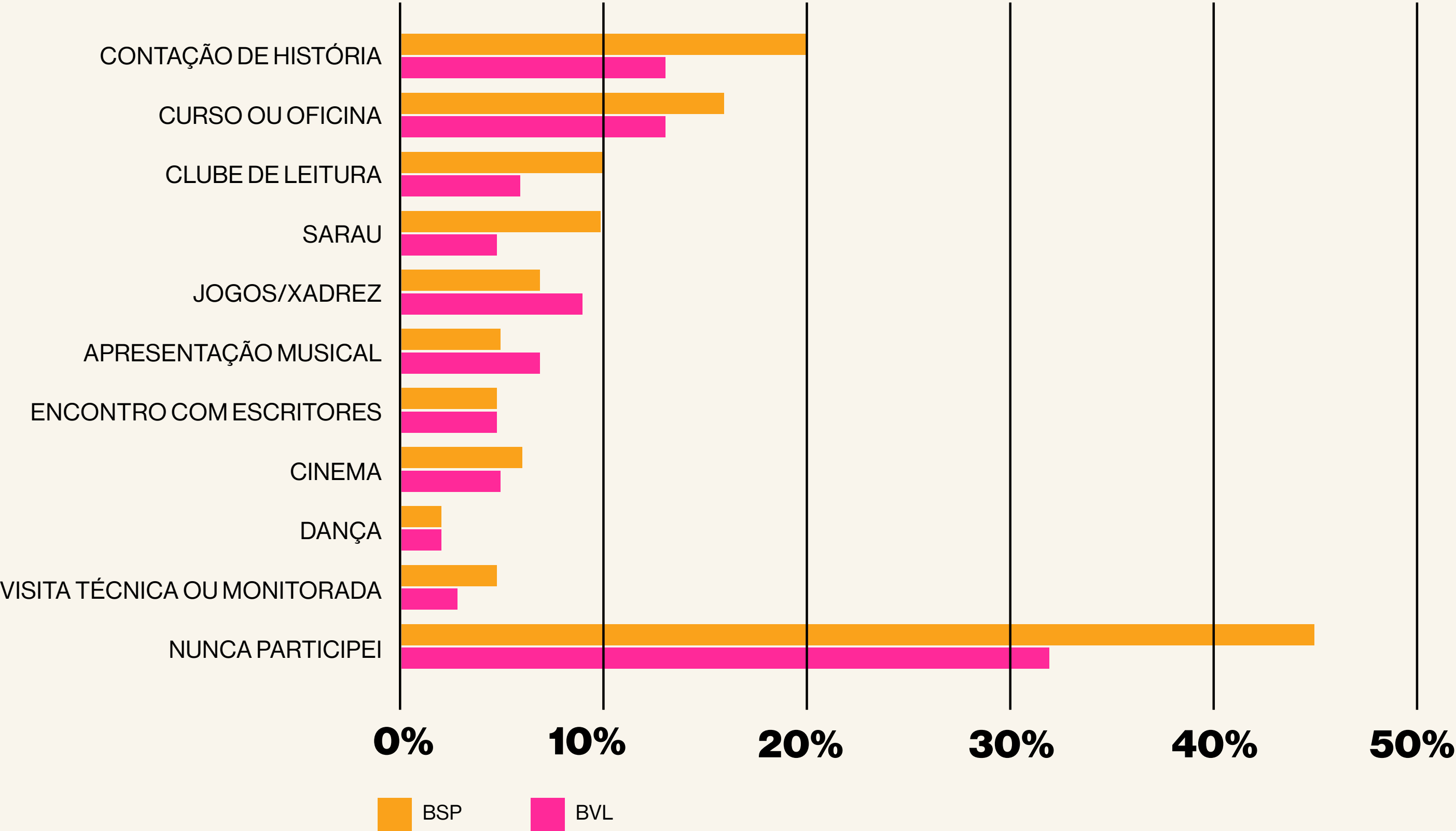
- ▶ **Amigos/Família e Site da Biblioteca:** Usuários que descobriram a biblioteca através de indicações de amigos/família ou pelo site da biblioteca tendem a frequentar “Muitas vezes (ou semanalmente)”. Isso sugere que a recomendação pessoal e a busca ativa de informações online são canais eficazes para engajar visitantes regulares.
- ▶ **Ligação da equipe da biblioteca (66,7%):** Este canal, embora com um número pequeno de respondentes, mostra a maior proporção de usuários que visitam “Muitas vezes (ou semanalmente)”, indicando que o contato direto pode ser extremamente eficaz para fidelizar o público.

As motivações de visita diferem, alinhando-se aos perfis de cada biblioteca.

- ▶ **Leitura e Empréstimo:** “Ler/ter contato com livros” (23% BSP, 25% BVL) e “Emprestar livros” (25% BSP, 18% BVL) são motivos essenciais em ambas.
- ▶ **Estudo e Acesso Digital:** A BSP é significativamente mais usada para “Trabalhar ou estudar” (12% vs. 7% na BVL) e para “Acessar internet/usar computadores” (12% vs. 5% na BVL), mostrando um papel da BSP como local de trabalho e inclusão digital.
- ▶ **Lazer e Socialização:** A BVL é mais procurada para “Descansar/apreciar o ambiente” (11% vs. 7% na BSP) e para “Participar das atividades culturais” (14% vs. 11% na BSP), indicando um perfil mais voltado à cultura e lazer.

Participação em Atividades Culturais

- ▶ Uma fatia significativa dos usuários “Nunca participou” de atividades culturais. Esta taxa é maior na BSP (45%) do que na BVL (32%).
- ▶ **A BSP conta com maior participação em atividades que envolvem transmissão de conhecimento e literatura**, como “Contação de histórias” (20% vs. 13% na BVL), “Curso ou oficina” (16% vs. 13% na BVL) e “Clube de leitura” (10% vs. 6% na BVL). O Sarau (10% BSP vs. 5% BVL) também é duas vezes mais citado na BSP.
- ▶ **A BVL supera a BSP em atividades interativas e de lazer**, como “Jogos/Xadrez” (9% vs. 7% na BSP) e “Apresentação musical” (7% vs. 5% na BSP).

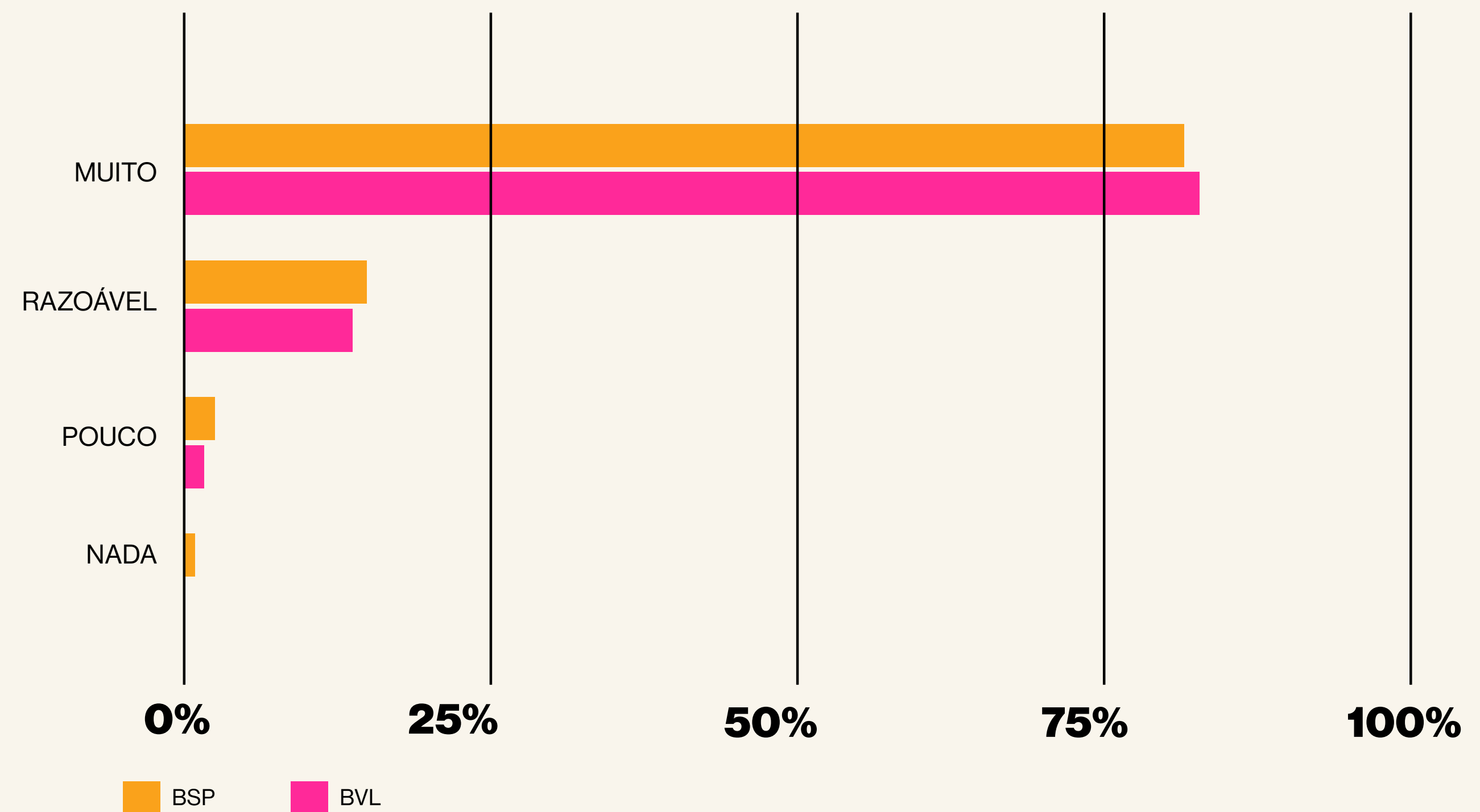


Acervo físico e digital

- ▶ **A Diversidade dos livros é, de longe, o diferencial mais citado**, sendo escolhida por 59% dos usuários da BSP e 60% dos usuários da BVL. Este dado enfatiza que a amplitude e variedade do catálogo são o valor mais reconhecido pelo público.
- ▶ A qualidade de escritores e editoras é mais reconhecida na BSP (14%) do que na BVL (10%).
- ▶ A atualidade dos temas é percebida como quase idêntica em ambas (16% na BSP e 17% na BVL).
- ▶ A capacidade do acervo de permitir conhecer escritores novos é citada por uma parcela um pouco maior na BVL (13%) do que na BSP (11%).
- ▶ A grande maioria dos usuários afirma encontrar o que procura. A soma dos que encontram “Sempre” e “Muitas vezes” atinge 80% na BSP (36% “Sempre” + 44% “Muitas vezes”) e 72% na BVL (29% “Sempre” + 43% “Muitas vezes”).
- ▶ **A taxa de usuários que “Nunca” encontra o que procura é mínima** e idêntica em ambas as instituições (1%).
- ▶ Uma diferença notável é que uma parcela maior do público da BVL (17%) afirma “Nunca procurei algo específico” na biblioteca, em comparação com a BSP (10%). Este dado reforça o perfil da BVL como um local onde a visita pode ser motivada por lazer, descanso ou atividades, e não exclusivamente pela busca de itens no catálogo.

Percepção de Acolhimento na BSP e BVL

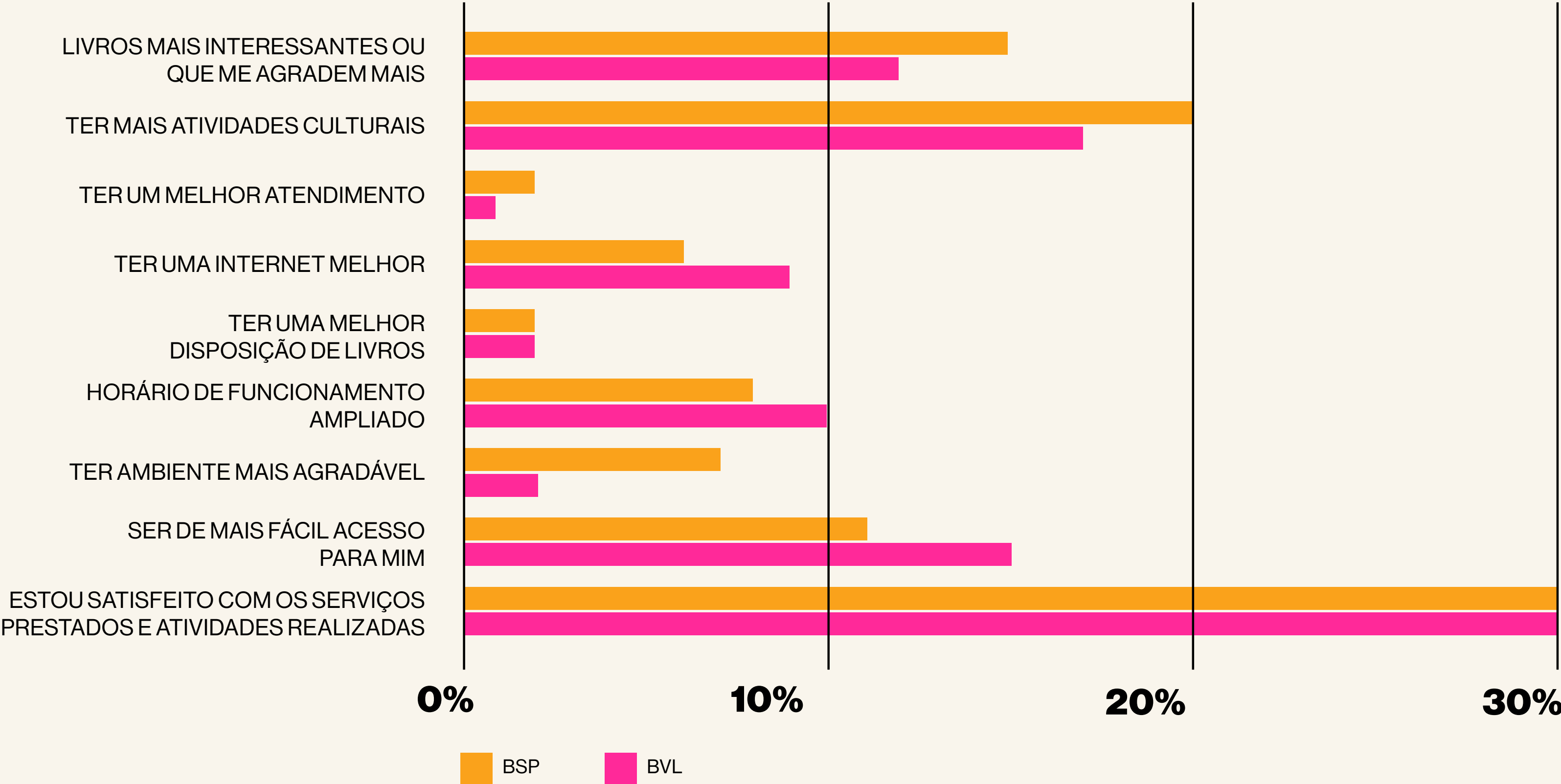
- ▶ A grande maioria dos usuários em ambas as bibliotecas relata sentir-se “Muito” bem-recebida(o), atingindo 82% na BSP e 83% na BVL. Este dado indica que a qualidade do atendimento, o ambiente e a recepção aos frequentadores têm sido capazes de promover majoritariamente o acolhimento dos públicos nas duas bibliotecas.
- ▶ Uma parcela minoritária, mas relevante, de usuários se sente “Razoável” bem-recebida(o), com 15% na BSP e 14% na BVL.
- ▶ A percepção de acolhimento “Pouco” ou “Nada” bem-recebida(o) é residual, somando apenas 4% na BSP e 2% na BVL.



Fatores que incentivariam maior frequência às bibliotecas

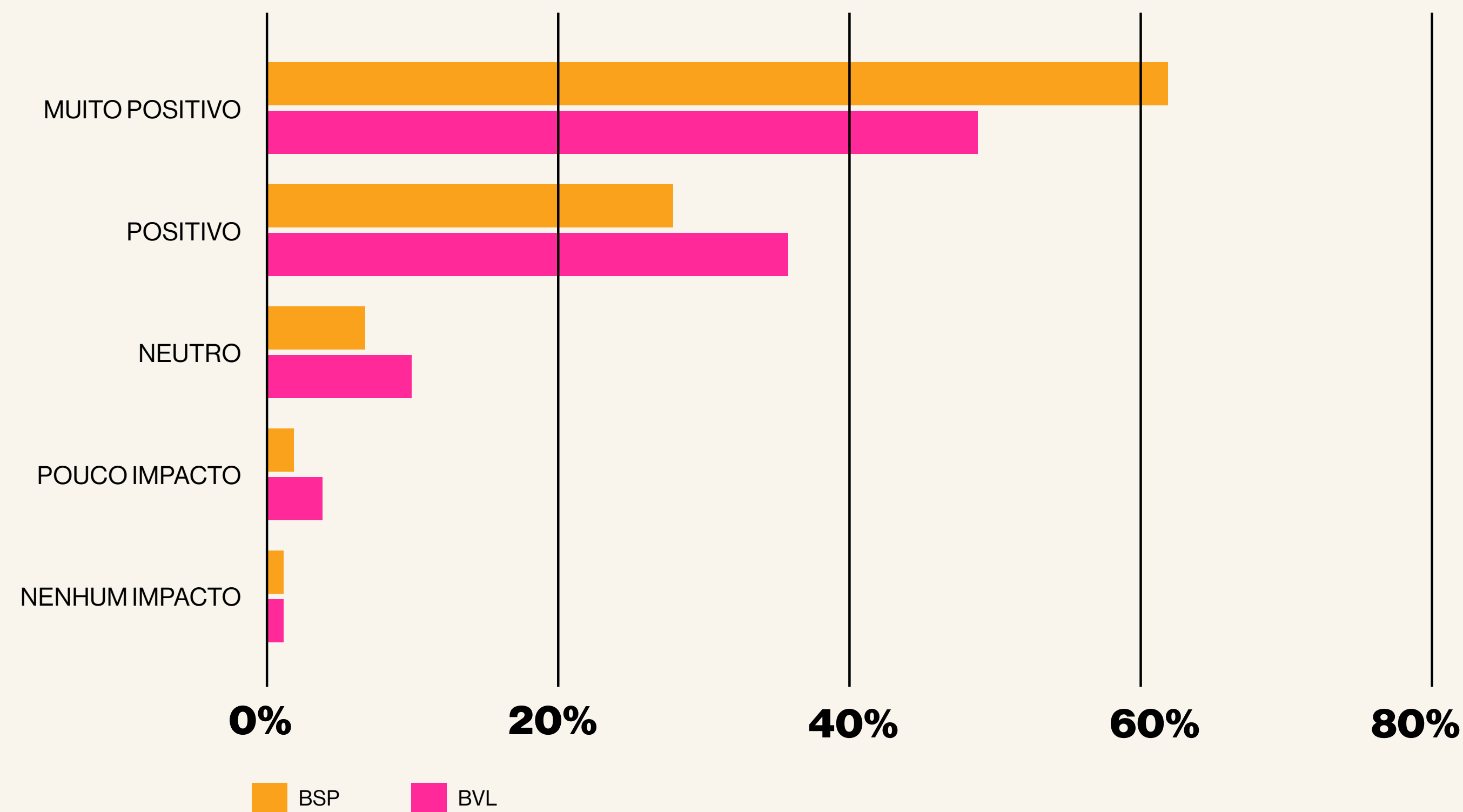
- ▶ **A melhoria do acervo e da programação são fatores importantes, especialmente para os frequentadores da BSP.** Na BSP, o principal fator de incentivo à maior frequência é “Ter livros mais interessantes ou que me agradem mais” (15%), seguido de perto por “Mais atividades culturais” (20%). Já na BVL, o principal fator é “Mais atividades culturais” (17%).
- ▶ **A logística de acesso está presente especialmente para frequentadores da BVL,** onde o fator “Ser mais fácil acesso para mim” é mais alto na (15% vs. 11% na BSP). Ter “Período de funcionamento ampliado” também é mais citado na BVL (10% vs. 8% na BSP).
- ▶ **Melhorias na infraestrutura digital são mais valorizadas na BVL,** com “Internet melhor” sendo citado por 9% na BVL contra 6% na BSP.

► Uma parcela significativa dos usuários em ambas as bibliotecas já está “satisfeita com os serviços prestados e as atividades realizadas” (30% na BSP e 30% na BVL), indicando que para um terço do público, o serviço atual atende plenamente às expectativas.



Impacto da biblioteca na vida do usuário

- ▶ A maioria absoluta do público percebe que a biblioteca tem um impacto positivo em sua vida. A soma de “Muito positivo” e “Positivo” ultrapassa 90% na BSP e 85% na BVL.
- ▶ O impacto “Muito positivo” é percebido de forma mais acentuada pelos usuários da BSP (62%) em comparação com a BVL (49%).
- ▶ A proporção de usuários que percebe um impacto “Neutro,” “Pouco impacto,” ou “Nenhum impacto” é baixa, mas ligeiramente maior na BVL (14% vs. 10% na BSP).



Conhecimento da BibliON

A maioria dos usuários de ambas as bibliotecas, BSP e BVL, afirma não utilizar bibliotecas digitais como a BibliON. Este índice de não uso atinge 69% na BSP e é ligeiramente maior na BVL, com 71%. **Ainda que ambas as bibliotecas tenham o “Espaço BibliON”, a adesão às plataformas digitais de leitura como a BibliON ainda é uma prática minoritária e semelhante entre os públicos da BSP e da BVL,** talvez por falta de conhecimento, talvez por falta de hábito. Não foi possível, por meio da pesquisa realizada, compreender os motivos da baixa utilização.

05

Comportamentos leitores, frequência a bibliotecas, letramento digital e práticas culturais dos públicos dos programas coordenados pela SP Leituras em 2025

Comportamento dos leitores

- ▶ **Gosto pela leitura é a principal motivação para ler entre os usuários dos programas executados pela SP Leituras** (até 69% na BibliON), enquanto apenas 24% da população geral lê por prazer. Atualização cultural é mais relevante no SisEB (24%) do que na média nacional (15%). Distração é uma razão comum na população geral (15%), mas menos expressiva nos programas (apenas 3% no SisEB).
- ▶ **Há diferenças entre os usuários dos programas**, no entanto: A BibliON, como biblioteca digital, tende a atrair leitores com maior uso de formatos digitais, enquanto BSP e BVL, como bibliotecas físicas, têm públicos mais voltados ao livro impresso e à presença física.
- ▶ **No SisEB, há maior destaque para leitura por atualização cultural** (24%) e crescimento pessoal (12%), enquanto na BSP e BVL esses motivos são menos expressivos, indicando que o público do SisEB é mais voltado à formação e desenvolvimento - já que se tratam de profissionais de bibliotecas.
- ▶ **Falta de tempo é o principal obstáculo entre os usuários dos programas** (até 80% no SisEB), enquanto 46% da população geral apontam esse motivo. Desinteresse (“não gosto de ler”) é praticamente inexistente nos programas (0% na BibliON), mas aparece em 4% da população geral. A ausência de bibliotecas próximas afeta 7% da população geral, mas é irrelevante entre os participantes dos programas - já que tratam-se de públicos essencialmente vinculados a bibliotecas.

		BibliON	BSP	BVL	SisEB	RETRATOS DA LEITURA 2024	
Não leitores		3%	13%	13%	2%	53%	
Leitores	Quantidade média de livros lidos nos últimos três meses	5,74	4,42	4,14	4,24	Nacional	Sudeste
						2,04	4,45

► **Livros Impressos são a modalidade mais lida pelos usuários do SisEB** (88%), sendo também a mais lida na BVL (75%) e na BSP (73%). O alto percentual no SisEB (88%) e o baixo percentual de livros digitais (35%), coloca como o programa com maior taxa de leitura de livros impressos e **evidencia um possível desafio sobre como profissionais de bibliotecas estão absorvendo o uso e a disseminação de bibliotecas e livros digitais.**

- ▶ **A BibliON é o único programa em que os livros digitais (77%) superam a leitura de livros impressos (73%),** sendo a modalidade mais lida entre seus usuários, o que está relacionado diretamente ao perfil do público e objetivo da plataforma. Por outro lado, a BSP registra o menor percentual de leitura de livros digitais entre todos os programas (29%), seguida do SisEB (35%)
- ▶ **O consumo de Postagens em redes sociais é muito alto em todos os programas,** sendo a segunda modalidade mais lida no SisEB (76%) e na BVL (67%), e a terceira mais lida na BibliON (66%) e na BSP (61%).
- ▶ **Audiolivros são a modalidade consistentemente a menos lida em todos os programas,** atingindo os menores percentuais nos índices de participação e bibliotecas digitais BSP e no SisEB, ambos com apenas 9%. O maior uso ocorre na BibliON (20%). Não foram identificadas correlações significativas entre ler sempre ou frequentemente audiolivros e outras variáveis.
- ▶ **A leitura de periódicos digitais (44%) é mais frequente que a de periódicos impressos nos quatro programas.** O SisEB se destaca com os maiores percentuais para leitura de periódicos, tanto impressos (38%) quanto digitais (44%).
- ▶ **A leitura de textos jornalísticos, resenhas de livros e acadêmicos via aplicativo de mensagens é significativa no SisEB (56%),** sendo a terceira modalidade mais lida neste programa. O consumo de textos recebidos por aplicativo de mensagens é equilibrado, variando de 43% (BSP e BibliON) a 55% (SisEB).

- ▶ **Entre públicos dos programas (BibliON, BSP, BVL, SisEB) as influências familiares e educacionais foram/são mais proeminentes.**

A mãe ou responsável do gênero feminino se destaca na BibliON (25%) e na BVL (20%), enquanto professores são a principal influência no BSP (24%), BVL (20%) e SisEB (26%). Isso sugere que os participantes desses programas tiveram um forte estímulo de figuras próximas e do ambiente escolar para desenvolver o gosto pela leitura.

- ▶ **Em contraste, a população em geral (Retratos da Leitura no Brasil 2024) apresenta uma tendência marcante de “Ninguém em especial” como principal influência para ler ou pelo gosto pela leitura (71%).** Este dado pode indicar que, para a maioria das pessoas, o gosto pela leitura se desenvolveu de forma mais aleatória, ou através de múltiplas e menos específicas fontes de incentivo, sem uma figura central dominante - lembrando que no público do Retratos da Leitura 2024 há muito menos leitores.

Frequência a bibliotecas

- ▶ **A BibliON se destaca na frequência a bibliotecas físicas (48%),** além da própria frequência a bibliotecas digitais.
- ▶ **Usuários das bibliotecas físicas têm altas taxas de participação em bibliotecas digitais,** além da biblioteca física. BSP: 31% dos participantes

frequentam bibliotecas digitais; e BVL: 29% dos participantes frequentam bibliotecas digitais.

- ▶ **O SisEB, por sua vez, tem uma parcela significativa de participantes (35%) que frequentam outras bibliotecas** além daquelas em que trabalham.

	BibliON	BSP	BVL	SisEB	RETRATOS DA LEITURA 2024
Frequência a bibliotecas físicas	48%	100%	100%	100%	25%
Frequência a bibliotecas digitais	100%	31%	29%	6%	
Frequência a 2a biblioteca, além da que trabalha				35%	

Letramento digital | comparação entre os usuários dos programas

► Os usuários dos programas BibliON, BSP, BVL e SisEB **utilizam a internet principalmente para pesquisa e checagem de informações, e atividades de comunicação digital são muito mais comuns do que a produção de conteúdo.** Comparando os dados com os da população brasileira investigada pela pesquisa TICs domicílios 2024, os usuários dos programas se destacam pelo uso intensivo para pesquisa (até 96% vs. 56%) e checagem de informações (até 89% vs. 52%), mas apresentam menor engajamento em redes sociais (até 55% vs. 81%).

	BibliON	BSP	BVL	SisEB	TIC domicílios adaptados
Enviar fotos/arquivos por aplicativo de mensagens	78%	72%	77%	79%	57%
Enviar fotos/arquivos por e-mail	53%	46%	53%	68%	
Utilizar/postar em mídias sociais	43%	48%	47%	55%	81%
Produzir conteúdo para mídias sociais	22%	28%	27%	42%	-
Fazer pesquisas na internet	96%	84%	87%	92%	56%
Checar veracidade de informações recebidas	89%	75%	80%	89%	52%

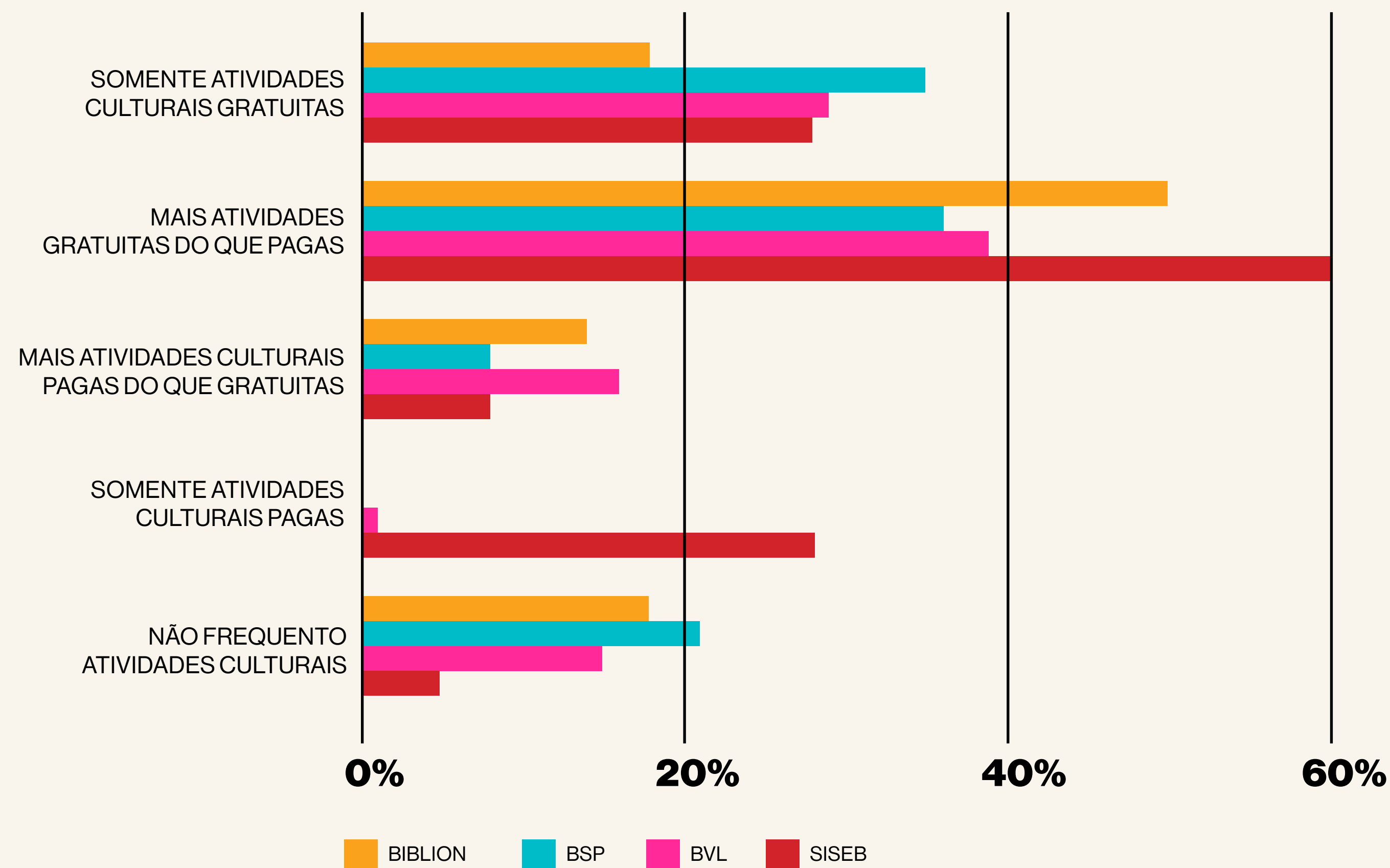
Práticas culturais

Segundo última edição da pesquisa “Cultura nas Capitais”:

- ▶ **A população brasileira apresenta alta participação em atividades culturais mais acessíveis e individuais**, como leitura de livros (66%), jogos eletrônicos (56%) e cinema (54%), evidenciando preferência por formas de entretenimento que podem ser realizadas em casa ou com baixo custo.
- ▶ **A população também demonstra interesse moderado por experiências culturais mais educativas** e presenciais, como visitas a locais históricos (43%), museus (41%) e bibliotecas (37%), o que indica uma valorização do conhecimento e da memória cultural.
- ▶ Por outro lado, a população brasileira tem baixa participação em atividades como teatro (26%), dança (25%), feiras do livro (24%), circos (23%), saraus (22%), shows (21%) e concertos (20%). **Esses números podem refletir barreiras como custo, acesso limitado ou menor divulgação** dessas atividades.

A pesquisa de avaliação de 2025 não focou na modalidade da atividade, mas sim na questão do acesso - e nesse sentido há uma convergência entre a preferência por atividades em que o custo não seja um empecilho, reforçando a importância do acesso gratuito a atividades culturais e à leitura possibilitado pelos programas coordenados pela SP Leituras.

- ▶ **A maioria dos usuários prefere atividades culturais gratuitas**, chegando a 60% no SisEB que afirmam frequentar mais opções gratuitas do que pagas.
- ▶ **Há uma parcela significativa que participa exclusivamente de atividades gratuitas**, variando de 18% no BibliON a 35% na BSP, reforçando a importância da gratuidade para o acesso.
- ▶ **A frequência exclusiva a atividades pagas é praticamente inexistente** nos programas BSP e BVL (0% e 1%), mas no SisEB, 28% afirmam participar apenas de eventos pagos.
- ▶ A ausência de participação é relevante em alguns programas, como na BSP (21%), enquanto no SisEB é mínima (5%), indicando **diferenças no engajamento cultural**.



06

Comunicação e circulação da informação

No SisEB, há um descompasso entre canais institucionais e práticas cotidianas. Embora o e-mail seja indicado como o principal meio para receber informações oficiais, a comunicação diária ocorre, predominantemente, via grupos de aplicativos de mensagens e redes informais entre profissionais e bibliotecas. Isso indica que a comunicação oficial pode continuar utilizando o e-mail como canal principal, mas precisa ser reforçada no ambiente digital onde o público realmente circula.

A principal forma pela qual os usuários da BibliON tomam conhecimento da mesma é pelas redes sociais (27% das respostas), seguida pela busca no Google (21%) e recomendações de amigos (15%). Indicações de influenciadores digitais também têm relevância (10%), enquanto meios tradicionais como jornais, revistas ou televisão, e canais institucionais como bibliotecas físicas e digitais, aparecem com 8% e 5%, respectivamente. Já fontes próximas como família e professores têm menor impacto, com apenas 3% cada.

Nas Bibliotecas físicas BSP e BVL, a comunicação da BSP e BVL é caracterizada por três pilares centrais: as indicações de amigos e família, ou seja, o boca a boca, é o vetor de divulgação mais efetivo em ambas, o que torna a satisfação do usuário um fator crucial de marketing; a visibilidade física e o site são importantes canais de acesso; e, por fim, a estratégia digital se divide, sendo o E-mail o canal digital mais forte para a BSP, enquanto as Redes Sociais são mais eficientes para a BVL. Em contraste, a mídia tradicional (rádio, TV, jornal) e os aplicativos de mensagens demonstram baixa efetividade na comunicação de serviços para ambos os públicos.

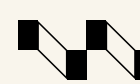
obrigada!
spleituras

spleituras
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 BIBLIOTECA
DE
SÃO PAULO

 BV
BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

BIBLION
A BIBLIOTECA DIGITAL GRATUITA DE SÃO PAULO

 siseb

TUDO VIRA
CULT
SP

 SÃO
PAULO
GOVERNO
DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas